



NR

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 07/2026



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA DOIS DE
ABRIL DO ANO DE DOIS MIL
E VINTE E SEIS.**

----- No dia dois de abril do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Dr. Rui Pedro Madeira Vicente, Dra. Marisa João Palma Ferreira Madeira, Daniela Lucinda Ferreira Bento Pereira e António José Gaspar Morgado. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Bom dia a todos. Sejam bem-vindos à primeira reunião do mês de abril e, antes de passar à atividade do Executivo Municipal desde a última reunião até agora, questionar os Srs. Vereadores da Oposição se pretendem usar da palavra antes do período da ordem do dia? Então tem a palavra a Vereadora Daniela Bento. -----

**----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA
PEREIRA. -----**



----- Bom dia a todos. Quero iniciar a minha intervenção, dirigindo-me a todos os presentes, e de forma especial, a toda a população do nosso Concelho, desejando uma Santa e Feliz Páscoa. Que esta quadra seja um momento de reflexão, esperança e renovação, reforçando os valores da solidariedade, da justiça e união. Da nossa parte, continuaremos a exercer com sentido de responsabilidade, espírito construtivo e total dedicação a defesa dos interesses da nossa comunidade. -----

----- Sr. Presidente pergunto: qual é o ponto da situação do Suplemento de Penosidade e Insalubridade dos Sapadores Florestais deste Município para o ano de 2026? Uma medida positiva e o reconhecimento justo da exigência das suas funções. Esta medida já vem do Executivo liderado pela Maria do Céu, a qual o Sr. Presidente tem vindo a dar continuidade e que eu verifiquei nas atas das reuniões de Câmara nos dias 21/02/2025, dia 09/02/2024 e na reunião do dia 28/02/2023. No decurso do presente ano, ainda não se verificou até à data essa atribuição do suplemento na agenda das reuniões de Câmara. Pergunto porquê? Ora, Feira de Nanterre, muito bem. Mais um passeio, Executivo da Câmara em peso. Fica a questão: não haverá um elemento que abdique da deslocação para permanecer no Concelho a tratar de assuntos que realmente exigem acompanhamento? É legítimo participar e representar o Concelho, mas quando a presença se transforma numa comitiva completa, a prioridade política deve ser questionada. É curioso, como a promoção do Concelho se limita a mostrar só garrafas de vinho e momentos de convívio sempre de copo na mão. E o resto? A amêndoa, o azeite, a azeitona, as laranjas e todos os outros produtos endógenos do Concelho de Freixo? Só um último reparo, em relação a esta deslocação, não há só emigrantes na França! Última questão. Pergunto-lhe, Sr. Presidente, onde está na agenda desta reunião a proposta dos Vereadores do PSD sobre o “Apoio ao transporte de munícipes para consultas e exames médicos de foro não oncológico – Alteração do Indexante – RMMG para os 500,00€. É só por agora, obrigado. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Antes de responder à Sra. Vereadora, questiono o Sr. Vereador António Morgado se quer usar da palavra? Força Sr. Vereador. --

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----



----- Exmo. Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. Vereadoras, Chefes de Divisão e demais colaboradores. Em primeiro lugar, gostaria de corrigir um lapso da última reunião de Câmara, onde não fiz um reconhecimento público devido. Deixo aqui o meu agradecimento aos Técnicos de desporto do Município pela forma empenhada, organizada e exemplar com que conduziram as atividades no último fim-de-semana das Festas da “Amendoeira em Flor”, na qual tive o prazer de participar como atleta ou praticante do Karaté e do Kobudo. Aproveito também, tal como a minha colega, para desejar a todos os Ligareses, Poiarises, Freixenistas, Mazouqueiros, Forneiros e Lagoaceiros, bem como às suas famílias, mas em particular àqueles que residem e permanecem no Concelho, uma Santa Páscoa, com o verdadeiro significado que esta data deve trazer a cada um. Sr. Presidente, posto isto, e entrando no tema que aqui me traz, gostaria de me referir ao passado dia 23 de março, em que o Município assinalou o Dia da Floresta com o arranque de ações de reflorestação e a criação de uma distinção na defesa do território. Esperemos que este arranque não venha a ser acompanhado de sucessivas prorrogações de prazo e que não se transforme em mais uma iniciativa de carácter meramente promocional. Quero também endereçar-lhe os parabéns pelo prémio que lhe foi atribuído, embora, confesso, tenha ficado com algumas dúvidas quanto à sua origem, já que me pareceu que foi o próprio Município, na pessoa do seu Presidente, a atribuir a si próprio o título de “Prémio Defesa da Floresta – Personalidade do ano 2025”, como reconhecimento pelo empenho, liderança e compromisso demonstrados na defesa do território durante um dos momentos mais exigentes vividos pelo nosso Concelho. Mas permita-me, Sr. Presidente, também atribuir-lhe uma distinção. Trago comigo, simbolicamente, um prémio denominado “Ramo Queimado 2025”, para distinguir o Presidente da Câmara como aquele que teve mais área ardida nos últimos 30 anos. Falamos de uma área ardida estimada em cerca de 11 mil hectares, um número que, de facto, não está ao alcance de qualquer um. Um número que não é apenas um recorde, é um sinal! Um sinal de falha. Quando olhar para este “prémio”, lembre-se: dos agricultores que perderam a sua capacidade produtiva; dos produtores florestais que viram anos de trabalho reduzidos a cinza; dos apicultores que ficaram sem as suas colmeias; e dos pastores que lutaram para salvar os seus animais. Hoje, o cenário em algumas zonas do Concelho é tal que poderíamos, ironicamente, candidatar a Serra do Palão às “7 Maravilhas Cinzentas de Portugal”. Mas isto não tem graça nenhuma. Porque estas catástrofes não



começam no dia em que ardem. Começam antes. Começam na falta de prevenção, na ausência de planeamento eficaz, na falta de meios humanos e técnicos devidamente preparados. Não se resolvem com chamadas de última hora para o Secretário de Estado, nem com vídeos a anunciar o cancelamento das Festas da Vila, nem com declarações de normalidade quando populações inteiras, como a de Fornos e Lagoaça, que estavam a lutar, pelos seus próprios meios, para defender aquilo que era seu. Sr. Presidente, governar é antecipar. E aquilo que os últimos anos demonstram é que continuamos a reagir, em vez de prevenir. Espero sinceramente que, no próximo Dia da Floresta, não estejamos apenas a celebrar intenções, mas sim a apresentar resultados concretos. E que haja também a coragem de exigir responsabilidades a quem de direito, nomeadamente ao ICNF, na gestão efetiva do território. Porque o Concelho não precisa de prémios. Precisa de proteção. Tenho dito. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Não sei se querem fazer mais alguma intervenção? Não. ----- Passarei então a dar resposta às afirmações que foram feitas, porque questões poucas ou nenhuma foram feitas, mas, tal como nos pautamos sempre pela transparência, é isso que este Executivo tem feito desde 2021 até à presente data e os números assim o mostram, daremos sempre aquilo que é a nossa responsabilidade de falar sobretudo sem nenhum tabu e sempre em prol da transparência municipal e, acima de tudo, para informarmos os nossos munícipes, que é por eles que estamos aqui todos os dias a trabalhar. -----

----- Mas, desde já cumprimentar os Srs. Chefes de Divisão, cumprimentar os técnicos aqui de apoio à reunião de Câmara e também ali ao Alexandre que está também com o audiovisual e tem feito um trabalho de excelência. -----

----- Sobre a Santa e Feliz Páscoa, agradecemos os votos de Santa e Feliz Páscoa de ambos os Vereadores. Já tivemos oportunidade de fazer o vídeo da mensagem da Páscoa para desejar a todos os nossos munícipes, aqueles que estão no nosso Concelho e aqueles que estão fora do nosso Concelho, aos que residem em Portugal e também na diáspora, espalhados pela Europa e pelo Mundo, mas é uma prática que temos feito todos os anos e não só agora neste ano. -----



----- Sobre o ponto de situação de Penosidade e Insalubridade dos Sapadores Florestais, que vem do mandato da Presidente Maria do Céu. E aqui, desculpe que lhe diga, muitas vezes nos acusa de falar do passado e de falarmos com o passado, o passado. Afinal vocês quando interessa falam do passado, quando não interessa não falam do passado, mas acho muito bem que falem do passado. E sim, vem da Presidente Maria do Céu, aquilo que nós temos feito é dar continuidade sempre, tal como referiu aí, a este Suplemento e que iremos já na próxima reunião trazer também esse Suplemento. Aliás, certo? Diga Doutora. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR. -----

----- aguardamos o parecer, que será emitido por uma entidade externa, visto que não temos Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho, no Município. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. E que na próxima reunião já deve estar cá esse parecer para levar a bom porto exatamente isso mesmo. Fazendo tudo sempre na base da legalidade e, acima de tudo, fazendo também com que todos os nossos Sapadores não fiquem sem receber aquilo que é obrigatório do início do ano, ou seja, janeiro, fevereiro e março, neste caso. Nenhum deles fica prejudicado e está sempre assegurado. Perguntou porquê, já foi aqui respondido pela Sra. Chefe de Divisão, Dra. Carla Victor, com toda a honestidade. -----

----- Sobre a Feira de Nanterre e as considerações que a Sra. Vereadora fez. Oh Sra. Vereadora, você deve ter um problema com os emigrantes, sobretudo aqueles que estão em França, certamente não devem ser da sua preferência, mas isso cada um escolhe, cada um escolhe aquilo que quer, (falará no final quando eu terminar, fez a sua intervenção, eu não a interpelei e aquilo que deve fazer é ficar exatamente a ouvir e depois no final, se quiser usar da palavra, eu irei-lhe conceder isso mesmo). Sobre a Feira de Nanterre, estivemos lá, fomos convidados já há diversos anos e entendemos este ano que deveríamos dar o passo seguinte. Aliás, tivemos o cuidado de reunir com as Adegas Cooperativas, com os produtores de vinho, também de azeite e também de amêndoa. Onde foi também, já aqui



WR

tínhamos informado, que foi intenção do Município levar a cabo aquilo que se chama a promoção do Concelho no que aos produtos endógenos diz respeito. Desde logo em três vertentes fundamentais: primeiro, porque o nosso Concelho é um Concelho agrícola; segundo, se fomos levar os produtos agrícolas, certamente vão ser vendidos; e terceiro, é um estímulo à economia local. E a Sra. Vereadora quando fala, só vê garrafas de vinho e copos de vinho, oh Sra. Vereadora, nós somos um Concelho de vinho e levamos, efetivamente, toda a diversidade de vinho que existe no nosso Concelho e temos muito orgulho nisso. Temos muito orgulho da faturação que ambas as Adegas e ambos os produtores fazem ao longo do ano, a empregabilidade que dão durante o ano a todos os munícipes do nosso Concelho que trabalham nesta área e, por isso sim. E também está enganada, porque se estivesse atenta ao vídeo e também às fotografias, poderia ter visto nas fotografias que também teve amêndoas, também teve azeite, também teve tudo o que era a pasta de azeitona, pronto. Mas como não está atenta e está sempre com o sentido pejorativo, é normal que não alcance mais do que isso. Mas também dar-lhe nota do seguinte, também sobre Nanterre, a comitiva toda. Oh Sra. Vereadora, eu já lhe disse que em relação à educação, neste Paços do Concelho, pauta-se por educação. Isto não é nenhuma conversa de café. É mesmo uma reunião de Câmara, onde existe respeito e, sobretudo, por quem foi eleito, quer quem está no poder a exercer com pelouros e quer quem está no poder sem pelouros, é assim que nos pautamos. E sim, o Executivo foi todo, quer o Presidente, quer o Vice-Presidente e quer a Vereadora, porque foram eleitos e deixe-lhe que lhe diga de passagem, com a maioria absoluta nas eleições de 2025, e conferiram poder promover o Concelho, que é aquilo que estamos a fazer. O tempo da estagnação e do abismo já lá vai. Aquilo que fazemos agora é ir de encontro a desenvolver o nosso Concelho e a criar dinamismo ao nosso Concelho. E sim, estive o Executivo presente e estive o Concelho sempre assegurado. Aliás, é assim que temos feito sempre e não parou o Concelho, bem pelo contrário. Também fomos de encontro àqueles que sentem Freixo como ninguém, que estão lá fora durante, praticamente, o ano todo e que têm sempre a vontade de regressar ao nosso Concelho. Também podia reparar nas fotografias que nós pomos, somos transparentes, a quantidade de emigrantes e a qualidade de emigrantes que estiveram lá connosco, que nos foram visitar e que tiveram muito orgulho que Freixo de Espada à Cinta estivesse presente. Mas sabe o que é curioso? Não foi só Freixo de Espada à Cinta que estive presente. Olhe, daqui do Distrito de Bragança, estive Mogadouro que até é um Concelho PSD; estive Vila Flor



que também é um Concelho PSD; esteve Macedo de Cavaleiros que também é um Concelho PSD; e independentemente do partido, porque o que se trata agora é do território, tivemos oportunidade de dizer isso até na Rádio Alfa e também mais outros tantos Municípios. Foram mais de 20 Municípios presentes nesta Feira de Nanterre de Arcop, que é uma das maiores feiras internacionais no que à portugalidade diz respeito. Aliás, deixe-me também dar-lhe nota, que é tão importante esta Feira de Nanterre, que teve também a presença do Sr. Secretário de Estado das Comunidades, teve a presença do Sr. Ministro da Agricultura, teve a presença da Embaixadora de Portugal em França, teve a presença do Presidente da Câmara de Nanterre, recentemente eleito, já pode ver a importância que tem e, de facto, como é apelidado este mercado, que é o Mercado da Saudade, que mostra produtos portugueses, foi, de facto, um sucesso tremendo. Mas faça uma questão, pergunte às nossas Cooperativas e aos nossos produtores, se os produtos deles foram ou não foram para Nanterre? E se irão ou se não irão para aquilo que serão as próximas feiras? Que haveremos de lá estar também, certamente internacionalmente, a promover aquilo que é nosso, que é genuíno e que é o nosso Concelho. Por isso, temos mesmo muito orgulho naquilo que fazemos, em dignificar a nossa agricultura, em dignificar os nossos produtos e, acima de tudo, a levar o Concelho de Freixo mais além, cada vez mais com orgulho e, sobretudo, a ir de encontro àqueles que não estão cá, mas sentem Freixo como ninguém, que é o caso dos nossos emigrantes. E sim, existem mais emigrantes. Olhe, existem mais emigrantes na Alemanha, na Suíça, na Bélgica, em Andorra, agora a grande comunidade de Freixo que existe, em grande parte, é precisamente em França. -----

----- Depois, onde está a proposta do PSD em relação aos apoios. Também dar-lhe nota que na última reunião nós já tivemos oportunidade de falar sobre isso e diz-lhe também que falámos até em duas vertentes. Os transportes de doentes oncológicos, que já vinha do passado e, que era afirmado na altura de campanha anteriormente, que iríamos terminar com esses apoios, não só não terminámos, como melhorámos; e também criámos este transporte, que agora a Sra. Vereadora se refere, de transporte de doentes não-oncológicos. Foi criado por este Executivo e deve-o afirmar. Que começámos, e temos subido todos os anos gradualmente, a acompanhar aquilo que é a situação financeira do Município e também no próximo ano iremos subir novamente esse mesmo índice. E sim, traremos cá a vossa proposta, assim que seja possível, para levar a bom porto, como também traremos a nossa proposta para 2027. Aliás, já está também



acordado dessa forma e que visa precisamente este ponto, que é para ficar clarificado. -----

----- Depois, em relação ao Sr. Vereador António Morgado. Oh Sr. Vereador, eu lamento mesmo desiludi-lo, porque não fui eu que criei o prémio, bem pelo contrário, nem tão pouco tenho esse egocentrismo. De facto, quem criou o prémio foi a Proteção Civil Municipal, na pessoa do Sr. Coordenador Victor Remédios, mas eu na próxima reunião de Câmara pedirei ao nosso Coordenador para estar aqui presente e para falar de que forma é que foi criado esse prémio, com que instituições é que falou, porque ele teve oportunidade de referir isso mesmo aquando da “Floresta das Gerações”, esse evento marcante para o nosso Concelho e o Presidente de Câmara não precisa de prémio nenhum. O maior prémio que precisa o Presidente de Câmara, já lhe foi concedido, que é liderar os destinos do nosso Concelho e levar a bom porto, é assim que o faremos. Mas sobre essa parte, já lá iremos a falar, que é para não deixar sem resposta a nenhuma das suas afirmações que aqui teceu. -----

----- Já na última reunião de Câmara, nós tivemos o cuidado de reconhecer o trabalho dos nossos colaboradores e funcionários, como sempre fazemos. Em relação às atividades levadas a cabo, sobre a atividade da qual o Sr. Vereador é atleta recentemente, ainda bem que o é, porque, de facto, essa atividade no passado, praticamente, não existia, no mandato da Maria do Céu Quintas terminaram com ela, efetivamente e nós tivemos a capacidade, não só agora, já desde 2021, de criar esta mesma atividade, a par de outras que existem, como é o caso da Ginástica de Solo, do Step, do Fit Dance, da Patinagem, entre outros, do Futsal, do Futebol agora também recentemente, iremos também colocar Ténis, agora também para quem quiser aprender, entre outros, é dessa forma que estamos sempre a dinamizar o nosso Concelho e assim o faremos sempre. -----

----- Sobre a questão do prémio, do “Ramo Queimado”. Oh Sr. Vereador, eu acredito que tenha sido uma brincadeira de mau gosto da sua parte de atribuir este prémio, porque é demasiado penoso fazer esse tipo de afirmação. Eu recorro bem aquilo que, e culpabilizar-me pela área ardida dos últimos 30 anos. Oh Sr. Vereador, isso é só de algo que não faz sentido e que roça até a algo que não merece ser sequer afirmado. Foi demasiado penoso o 15 de agosto, mas eu recorro, antes do 15 de agosto, o trabalho que foi levado a cabo por todos os funcionários do Município, pelas Associativas de Caça e também pelas Juntas de Freguesia, no que à limpeza dos terrenos diz respeito e, sobretudo, naquilo que é a prevenção, tal como estamos a fazer agora e também dos nossos Sapadores Florestais que



trabalham o ano todo para que nada aconteça. Agora, um incêndio, como bem sabe, não se domina muitas vezes, porque acontece do nada como foi o caso deste incêndio em Freixo de Espada à Cinta, que começou precisamente num posto de transformação, foi onde teve início o incêndio e que não se conseguiu dominar. E sim, os Bombeiros Voluntários tudo fizeram para dominar esse mesmo incêndio, os funcionários da Autarquia tudo fizeram e o seu Executivo tudo fez para dominar esse mesmo incêndio. E sim, aquilo que compete ao responsável máximo da Proteção Civil é acionar os meios que estão à disposição e que, preventivamente, todos os anos há uma reunião, nós próprios fazemos a Comissão sobre incêndios rurais, todos os anos temos reunido, para verificar quais são os meios que temos à nossa disposição, a par do Subcomando Regional do Douro sobre aquilo que existe e que não existe. Foi isso que fizemos anteriormente e quando o incêndio deflagrou, aquilo que o Presidente da Câmara fez foi telefonar para o responsável máximo da Proteção Civil, neste caso, para o Sr. Secretário de Estado, para levar a bom porto aquilo que seria a utilização de meios aéreos para combater o incêndio, que ficaria logo ali estagnado e ficava estancado o incêndio. Infelizmente, não aconteceu isso. Aquilo que fizemos foi lutar pelos nossos próprios meios para levar a bom porto e sim, foram mais de 11 mil hectares de área ardida, aquilo que lamentamos. Sobre o ICNF, não foi só neste incêndio que nós já afirmámos sobre o ICNF, recordo aqui, a título informativo para o Sr. Vereador, que num aniversário do Parque do Douro Internacional, eu tive oportunidade de afirmar, enquanto Presidente de Câmara, penso que fui o único Presidente de Câmara que o fez do Douro Superior, quer agora e quer antes, a dizer que o Parque não era bem-vindo a Freixo de Espada à Cinta pela burocracia toda que cria aos nossos agricultores, pelas entropias e por aquilo que tem levado a cabo. E também, se bem me recordo, já em período eleitoral tivemos a visita da Sra. Ministra do Ambiente e também do Sr. Secretário de Estado do Ambiente, precisamente em Mazouco, e recordo-me bem quem é que também lá esteve, também connosco a assistir. Também puderam ouvir as reivindicações que foram levadas a cabo nesse mesmo dia e aquilo que temos vindo a fazer sempre ao longo do tempo. Mais ainda, dar-lhe nota também que aquilo que fizemos logo após o incêndio foi criar um “Gabinete de Crise” que se veio a verificar extremamente eficaz e que já foram submetidas, que já terminou o prazo de candidaturas, foram submetidas, mas eu posso trazer dados precisos na próxima reunião, 374 candidaturas, ficaram apenas 4 por submeter e houve desistência de 20 que não cumpriam os requisitos e onde foi transferido



para todos os agricultores que foram contemplados, para já, mais de um milhão de euros que já foram contemplados. E aquilo que fizemos logo na altura foi reunir em Sernancelhe com o Ministro da Agricultura, com o Ministro da Coesão Territorial e com os Srs. Secretários de Estado e, posteriormente apresentar tudo aquilo que nós queríamos levar a cabo, nomeadamente com a CCDR, através do Vice-Presidente da CCDR, Paulo Ramalho, com o pelouro da agricultura, onde aquilo que pedimos e exigimos era que as nossas candidaturas fossem analisadas com a maior brevidade possível. Para quê? Para poderem ser ressarcidos todos os nossos agricultores a tempo e horas. E sim, temos feito sempre para levar a bom porto, no que aos incêndios diz respeito. Dar-lhe também mais uma nota, nós acompanhámos o incêndio de perto, quer eu, quer o Sr. Vice-Presidente, na altura Vereador e também o Eng. Amadeu Rodrigues, estivemos sempre na linha da frente, bem como o Comandante Victor Rentes, entre outros Comandantes, que estiveram sempre presentes e são testemunhas disso, quer durante o incêndio todo. E também recordar-lhe aqui que no domingo, que era a Procissão de Nossa Senhora dos Montes Ermos, nós próprios não estivemos presentes na Procissão, nem eu, nem o Sr. Vereador, porque estávamos em Lagoaça precisamente a combater o incêndio, juntamente com as forças de segurança, nomeadamente a Guarda Nacional Republicana, os Sapadores, os Bombeiros Voluntários, o Subcomando, também da parte do distrito de Bragança esteve também presente o Comandante Noel e onde se conseguiu, sim, alocar meios para apagar o incêndio também de Lagoaça. Aliás, é testemunha disso, o atual Presidente da União de Freguesias de Lagoaça e Fornos que esteve lá connosco, estivemos lá sempre no terreno a levar a bom porto e que se conseguiu. Também durante o dia de quinta, quinta não, sexta, sábado e domingo estivemos sempre presente, fomos sempre acompanhando tudo aquilo que era necessário, aquilo que fizemos foi pôr mãos à obra com a criação do “Gabinete de Crise”, com o angariar alimento para os animais para distribuir, como foram distribuídos várias toneladas de alimento para os animais e todo esse trabalho tem vindo a ser feito e continua a ser feito. Por isso esse prémio, nem o vou devolver a si, porque, olhe nem isso faço, que não faz sentido nenhum e levo demasiado a sério, quando digo eu, todo o Executivo leva demasiado a sério aquilo que aconteceu no nosso Concelho e não brincamos sequer com isso. E o maior prémio que nós podemos ter sempre é governarmos o nosso Concelho com distinção, com prémios, que ainda bem que vêm para o nosso Concelho pelos bons motivos, com a certeza que estamos a colocar mais desenvolvimento e mais



dinamismo sempre para o nosso Concelho e, acima de tudo, com a segurança que temos criado no nosso Concelho. Aliás, também a par disso, fomos nós que criámos o Gabinete de Apoio ao Agricultor. Fomos nós que aumentámos ainda a capacidade no que ao Gabinete Veterinário diz respeito. Em relação ao ICNF basta estar atento às nossas declarações, às nossas afirmações e às reuniões, sobre toda a pressão que temos feito junto do ICNF. Aliás, nesse mesmo dia da “Floresta das Gerações”, foi afirmado novamente, já tinha sido afirmado em outros fóruns, para que a área ardida pudesse ser autorizada para ser replantada, sobretudo, sobre aquilo que é característico do nosso Concelho, uma vez que no passado não deixavam plantar, que deixassem plantar agora mesmo, que é isso que pretendemos para que possa levar a bom porto. Como também pedimos e apresentámos uma proposta, que houvesse uma majoração para todos aqueles que sofreram perdas, que fossem a ver os rendimentos dos últimos cinco anos, que fizessem o balanço desses mesmos cinco anos e que pudessem ao longo de três, quatro anos até poderem começar a produzir, porque muitos deles só vão produzir daqui a oito/nove anos, nomeadamente no que ao olival diz respeito, que pudessem levar isso a bom porto, mas isso não depende só de nós. Aliás, nessa parte nem depende de nós, depende da tutela e é isso que temos levado a bom porto. -----

----- Por isso, sobre as afirmações que os Srs. Vereadores proferiram, é isto que temos aqui para informar. Sobre aquilo que disseram, com total transparência e, acima de tudo, com total educação. -----

----- Não sei se querem tecer mais algum comentário? Se não, nós passaremos, nós, à nossa atividade, que também temos de a dar e prestar contas aos nossos munícipes. Quer usar da palavra? Força Sra. Vereadora. -

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Em relação aos emigrantes de França, não tenho qualquer tipo de problema, até tenho familiares como tem o Sr. Vice-Presidente, mas há mais emigrantes noutros países e pelo mundo fora, ainda bem. Sr. Presidente fui ver as fotos, continuo a ver o vinho e vejo muito bem, sim, não tenho qualquer problema de visão. Em relação ao requerimento, o que aconteceu com o requerimento apresentado pela Vereação da Oposição é grave e não pode ser tratado com normalidade. Ignorar um pedido formal para estar presente na reunião de Câmara, o Executivo não está apenas a faltar ao respeito à Oposição, está a faltar ao respeito à democracia local.



ml

Apregoa tanto a transparência, onde está a transparência do atual Executivo? Onde está o verdadeiro interesse pelos munícipes? Ignorar um requerimento legítimo que foi entregue na anterior reunião de Câmara, as câmaras estavam a gravar, a cópia do requerimento está aqui na minha mão e tem a data de 20/03/2026. Não veio à reunião de Câmara porque não quiseram? A sua postura e do seu Executivo demonstram um grande afastamento dos princípios democráticos. Os munícipes esperam respostas, esperam seriedade e esperam uma Câmara aberta, plural e transparente. O requerimento passou da barreira da porta de vidro e foi colocado numa gaveta fechada como os anteriores requerimentos entregues pela Vereação do PSD. Fica no ar e bem gravada uma dúvida legítima e profunda. Estará este Executivo verdadeiramente ao serviço dos munícipes ou apenas na sua própria conveniência política? Com este requerimento e a sua atual aprovação neste local, mais munícipes poderiam ter acesso ao transporte para consultas. Qual é o seu problema? 40,00€ para si na sua carteira pode ser pouco, nas contas finais da atribuição de transporte ia beneficiar mais pessoas com recursos baixos. Vai continuar a furar o regulamento da atribuição de transportes. A dar transportes a quem quer? Como quer? E até a hospitais privados? Eu faço um apelo à população do Concelho de Freixo de Espada à Cinta que necessitem de apoio nos transportes a consultas e que não lhe seja concedido, para virem ter connosco. Da mesma forma, se tiverem conhecimento de situações em que este apoio esteja a ser atribuído a pessoas com maior capacidade financeira, peço que, ou a mim, ou ao Vereador António Morgado nos façam chegar essas situações. Quando está em causa um apoio social destinado a quem mais precisa, não podemos aceitar favorecimentos, nem injustiças e este assunto vai ser reencaminhado para as instâncias legais. É só por agora. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Não sei se quer usar da palavra Sr. Vereador? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Sim. -----



we

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Então deixe-me só, eu já lhe passo a palavra, só para falar aqui com a Sra. Vereadora e dizer-lhe o seguinte. A Sra. Vereadora teceu aí afirmações bastante graves e injuriosas. Primeiro, aqui ninguém tem conveniência de nada, bem pelo contrário, nenhum dos três que aqui está. Segundo, a Sra. Vereadora não sabe a carteira de nenhum de nós, nem as posses financeiras que temos ou deixamos de ter. Aliás, pode é consultar o Tribunal de Contas e ver aquilo que nós fazemos, já lhe disse que nós pomos tudo a escrutínio público. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA
PEREIRA. -----

----- Nós também. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- E terceiro, dar-lhe também nota do seguinte, onde está a transparência. Nós temos total transparência sobre aquilo que fazemos e que apregoamos. E mais, dos hospitais privados, Sra. Vereadora, se lê-se o regulamento, também deve saber, que aquilo que acontece é que só vão aos hospitais privados quando são indicados pelo público, que vêm de hospitais públicos. Correto, Sra. Chefe de Divisão? É assim que se procede sempre. Não há ninguém aqui que tenha ido ao hospital privado pela Câmara diretamente, se não desafio-a a apresentar um caso, um só caso sequer. Por isso, nunca aconteceu isso e aquilo que fazemos é pugnar pela transparência e, acima de tudo, por dar mais salvaguarda no que à saúde diz respeito, de Freixo de Espada à Cinta. Aliás, agora questiono a Sra. Vereadora, o que é que fizeram nos últimos oito anos que estiveram cá? ----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA
PEREIRA. -----

----- Eu estive cá. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Porque é que não criaram o transporte dos doentes não-oncológicos? Deve questionar o seu partido, porque é que não criou o transporte dos doentes não-oncológicos? Ou só é do PSD quando lhe convém e quando não lhe convém, já não é? É isso que devemos ter a noção (fala no fim, que é assim que deve ser aqui a reunião). E mais ainda, quando faz informações para as instâncias, pode enviar para onde quiser e deve-o fazer. Mas também deve assumir depois as suas responsabilidades, que nós próprios iremos tomar medidas também sobre as suas afirmações, que tem proferido aqui e realmente as instâncias corretas, é nos Tribunais. É aí que a Sra. Vereadora, com as ameaças que vem, que deve ou não responder, faça isso. Que nós cá estamos prontos para ir a Tribunal, responder sobre toda e qualquer situação, que é assim como nos pautamos e nós não temos aqui nada a esconder, bem pelo contrário. Aliás, sobre os requerimentos que veio falar, quando é que vão ser incluídos, eu pedia à Sra. Chefe de Divisão, Dra. Carla Victor, só ia fazer no final da reunião, quando estivéssemos a terminar a reunião, mas pode já fazer. Informe os Srs. Vereadores sobre aquilo que incluíram aqui, para consulta, quais são os dias e a hora que podem, efetivamente, consultar. Tem a palavra a Sra. Chefe de Divisão. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO
ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR. -----

----- Bom dia antes de mais. Relativamente ao requerimento para consultar o programa do CLDS, estamos. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Olhe, deixe só falar a Chefe de Divisão e depois fala no fim. Tem de deixar de ser insolente, porque há uma postura que o Sr. Vereador António Morgado tem em relação a si e dá-lhe dez a zero. Desculpe, vai ter de falar no fim. Dá-lhe dez a zero no seguinte, respeitamo-nos mutuamente. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA
PEREIRA. -----



----- Na última reunião, quantas vezes o interrompeu? -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Desculpe, oh Sra. Vereadora, não está no café e tem de se comportar. É assim que se exige, percebe? Você quando fala, nenhum membro do Executivo a interrompe. E mais ainda, quando estão funcionários da Autarquia a falar, deve, efetivamente, ouvir as explicações. A política fazemos nós, a parte técnica fazem os funcionários com todo o respeito. E em relação ao Sr. Vereador António Morgado, já tivemos, efetivamente, nos interrompemos mutuamente, mas há algo que eu reconheço, é que tem tido postura de educação, de ouvir, de estar, podemos discordar ou concordar, mas mantemos a educação. A Sra. Vereadora está sempre com essa postura, pronto. Já agora, Sra. Chefe de Divisão tem a palavra, até ao fim, faz favor comece de novo, que é para todos ouvirem e, sobretudo os nossos munícipes em casa ficarem bem esclarecidos. -----

**----- INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO
ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR. -----**

----- Relativamente aos requerimentos que deram entrada dos Srs. Vereadores da Oposição, temos aqui já datas para propor e agendar. A consulta do programa do CLDS ficará agendada para o dia 13 de maio, pelas 10h30min, no Gabinete da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira. Relativamente ao requerimento que foi entregue, penso que na última reunião, que depois foi substituído por email, certo Sr. Vereador? Ficarão agendado para o dia 20 de maio, pelas 15h00min, também no Gabinete da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem. Dar também mais uma nota e a proposta que referiu aí, também virá cá na próxima reunião de Câmara para ser debatida, analisada e discutida entre todos. (Já lhe passo a palavra, que eu ainda não terminei) -
----- Sobre a porta de vidro, já falaram sobre isso durante a campanha toda. Nós já não estamos em campanha, estamos em tempo de governar o



cc
Município e aquilo que nós fazemos todas as semanas, semana após semana, à segunda, terça e quarta-feira, quer o Presidente, quer o Vice-Presidente e quer a Vereadora, é fazer atendimento ao público, sempre, sempre e não há nenhuma vez que essa porta de vidro não se abra para qualquer um munícipe de Freixo de Espada à Cinta. Aliás, mais ainda, qualquer dia da semana, estamos sempre abertos para receber e iremos dar continuidade àquilo que fizemos já no outro mandato, que é as Presidências Abertas. Já durante este mês de abril iremos levar a cabo as Presidências Abertas em todas as Freguesias, porque é assim que nos pautamos pela máxima transparência, só para também a informar. -----

----- E agora sim, mais ainda, ao serviço da sua conveniência política. Não sei a quem se está a referir, é que em relação a conveniência política, a única política que nós temos aqui os três, é trabalhar em prol da nossa população, independentemente se são de A, se são de B, se são de C, é isso que nos move, é trabalhar em prol da nossa população que é o maior partido político que existe aqui no nosso Concelho, para que fique bem claro. -----

----- E agora sim, tem a palavra o Sr. Vereador António Morgado que já tinha solicitado a palavra, antes da Sra. Vereadora. Força Sr. Vereador. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Relativamente às afirmações que eu fiz, antes questionava se a resposta ao requerimento se vai vir por email, por papel, seja o que for. Ou se vai ser só verbal aqui no Município, na reunião de Câmara. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Eu posso responder a isso. Estamos a informá-los e depois vai ser enviado no final desta reunião, via email e também via protocolo para assinarem como receberam, que é para ficar registado, não só em áudio, mas também escrito e anexo ao processo daquilo que são as reuniões de Câmara. É assim que iremos proceder, correto? -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR. -----



----- Exatamente. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Força Sr. Vereador. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO
MORGADO.** -----

----- Ok. Relativamente ao prémio que foi criado pela Proteção Civil Municipal, continua, desculpe dizer-lhe mas a Proteção Civil será um serviço, um departamento, um departamento não, mas será algo que é da jurisdição direta do Sr. Presidente, como é óbvio, por isso, apesar de ter um Coordenador que é nomeado pelo Executivo, não há concurso para esse Coordenador, é nomeado, é uma nomeação política. Por isso, ficarei a aguardar e, com certeza, o Dr. Victor Remédios me irá explicar exatamente, a forma como foi criado e também os critérios que foram utilizados para a atribuição do prémio. Do Karaté dizer-lhe que, efetivamente, a prática de Karaté promovida pelo Município não foi terminada só pela Maria do Céu, foi terminada precisamente quando eu estava no Executivo do José Santos. Nós, na altura, recordo-me perfeitamente, terminámos com o Karaté e com o Kobudo. A Maria do Céu voltou a instituir o Karaté e julgo, por falta de praticantes, não sei, terá alguém, que na altura estava lá, terá de respondeu por isso, até porque um dos praticantes era Vereador e Vice-Presidente do Município. Acho que só eles poderão responder relativamente a isso, mas dizer-lhe que eu não sou praticante de Karaté novato, eu já estive no Karaté, fiz Karaté durante muitos anos, simplesmente tive que, infelizmente tive de deixar o Karaté e agora voltei a dedicar-me. Mais, oh Sr. Presidente, eu quando falo de terra queimada, eu sou um dos prejudicados, um dos muitos prejudicados neste Concelho daquilo que se passou e muito prejudicado. Não quero estar a falar, não gostaria de estar a falar de mim a título pessoal, como é óbvio, porque não fui eleito para isso, mas eu tenho na serra um investimento a rondar os cerca de 300.000,00€ e vi o que se passou. Eu estive lá a combater o incêndio para poder conseguir proteger aquilo que é meu. Eu nunca pus o dedo, nunca apontei o dedo, peço desculpa, aos Bombeiros, aos colaboradores do Município, seja a quem for, mas tenho que dizer e afirmo que a gestão levada pelo responsável máximo da Proteção Civil, que



é o Sr. Presidente, não foi a melhor. Não foi a melhor, não no combate, mas sim na prevenção. Se você ouviu aquilo que eu falei, falei exatamente na prevenção. Naquilo que à prevenção diz respeito e a verdade é que nós precisamos de mais meios, nós precisamos de recursos humanos mais capacitados, nós precisamos de estratégias delineadas para que não volte a acontecer. Estou certo que se calhar nos próximos três/quatro anos não vai voltar a acontecer um incêndio de grandes dimensões, até porque, o Sr. Presidente, tal como eu, faz todos os dias o caminho de Moncorvo para Freixo e de Freixo para Moncorvo, e vê como estão as coisas. Vê a paisagem que temos, vê o cinzento que temos, constata o cinzento que está, principalmente na nossa Serra do Palão. Agora, estar aqui a dizer que, ou a tentar passar a palavra aqui que eu estou a criticar seja quem for relativamente a isto. (Quer mudar? Posso continuar) Eu estou aqui a atribuir responsabilidades àqueles que cumprem, que cumprem ordens, aos Sapadores, aos Bombeiros, aos colaboradores do Município, isso não faz sentido, nunca estive contra eles e nunca estarei. Mais, lembrar-lhe que também a criação do “Gabinete de Crise” foi um passo que fez, e não tenho problemas em dizer que o fez bem, mas, posteriormente esse “Gabinete de Crise” aquilo que fez foi cumprir os requisitos e as diretrizes que o Governo enviou para os Municípios no que concerne às candidaturas a efetuar à CCDR-N relativamente aos grandes incêndios, porque não foi só em Freixo que houve um grande incêndio, recordo-lhe que nesse dia estava não só Portugal a arder, como também Espanha. O apoio que deu aos agricultores, aos agricultores não, principalmente aos produtores de gado, eu não sei se, e, desculpe dizer-lhe isto, mas não sei se foi pelo facto de ser ano de eleições, mas o critério, aquilo que me pareceu é que o critério não estava bem definido. Ou seja, o critério era, aquele que mais criticava o Executivo, era aquele que provavelmente mais recebia. E com isto também não estou a criticar os colaboradores do Município, porque provavelmente, só estavam efetivamente a cumprir as ordens que lhe davam. E depois, bem sei que acompanhou, no domingo não estava na Procissão de verão, no domingo também os Bombeiros, no momento em que Nossa Senhora estava em frente ao Quartel, tiveram de sair de urgência para Fornos, Lagoaça, não sei, mas também sei que no sábado ardeu bastante em Fornos e Lagoaça, e pergunto-lhe ao Sr. Presidente se estava lá? Se estava em Fornos e Lagoaça a acompanhar as operações no terreno? Por último, e não me querendo alongar muito mais, dizer-lhe que na prevenção e no combate quem é responsável pelo Orçamento Municipal é o Sr. Presidente e o seu Executivo e você faz aquilo que bem entender. Posso-lhe dar um exemplo



de um Concelho vizinho que nesse dia, levou sete máquinas de rasto para combater o incêndio. Levou sete máquinas, essas sete máquinas a maior parte delas eram de privados e o Município assumiu a responsabilidade de pagar as horas das máquinas aos privados para combater o incêndio. Pergunto-lhe também, Sr. Presidente, quantas máquinas alugou a privados para combater o incêndio em causa? Tenho dito. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Sr. Vereador, há algo que tenta fazer, mas sinceramente não consegue, que é imputar a responsabilidade ao Presidente da Câmara. Os números falam por si, as ações falam por si e a nossa população falou por si precisamente nas eleições, onde o Senhor também foi candidato. E mostrou-se aquilo que é liderança e aquilo que é defender a nossa população em dois momentos distintos. Desde logo nos incêndios e no tempo do COVID, quando estive cá o vosso partido a governar, mostrou-se a diferença entre ambos claramente. -----

----- Sobre as máquinas de rasto. É porque não estive atento, porque desde o início estiveram logo quatro/cinco máquinas de rasto aqui no nosso Concelho a operar. Aliás, Macedo de Cavaleiros mandou logo duas máquinas de rasto, esteve também de Alfândega da Fé e de Torre de Moncorvo, e mesmo de Mogadouro. De Mogadouro é curioso, porque a máquina de rasto que veio de Mogadouro, era precisamente aquela que deveria estar e ser de Freixo de Espada à Cinta. Aquela que o Executivo do PSD deixou fugir para Mogadouro, que é mesmo o termo, por faltar 15% para comparticipar e deixaram fugir uma máquina, uma bulldozer, para Mogadouro. E sim, tivemos sempre cá máquinas de rasto, não foi por falta de máquinas de rasto que não estiveram aqui a operar. E sim, sobre o Concelho vizinho, diga tudo concretamente, houve sempre boa relação entre os Concelhos, entre o Presidente da Câmara, Nuno Ferreira, e o Presidente da Câmara de Torre de Moncorvo, José de Sá Meneses, que é a realidade e trabalhámos sempre em prol da defesa do nosso território. Foi assim que fizemos, mesmo na aldeia de evacuação também de Martim Tirado, também o Presidente da Câmara esteve lá juntamente com o Presidente da Câmara de Torre de Moncorvo, lado a lado, ali no término com Mazouco, para levar a bom porto a defesa das populações. Porque não se trata de Concelho, trata-se de populações. -----



----- Depois também dizer-lhe o seguinte, não é por ser ano de eleições que nós íamos dar mais a uns ou mais a outros, bem pelo contrário, Sr. Vereador. Quem estipulou os critérios foi precisamente o “Gabinete de Crise” e, neste caso aqui o Eng. Pedro Teixeira e o Enf. Daniel Caldeira. Foram eles que estiveram sempre a monitorizar aquilo que era para levar a cabo no racionamento do alimento para os animais. E sim, houve até situações, se fosse por eleições que, nomeadamente um munícipe em Fornos reclamou porque já tinha aquilo que era devido, e que eles tinham feito as contas, e ainda queria mais. E aquilo que se fez, foi ser justo com todos. E sim, por ser tempo de eleições, houve até pessoas em Freixo que ficaram chateadas, porque pensavam que era para toda a gente. Não, estava-se só a apoiar aqueles que tiveram área ardida. Por isso, por eleições não vamos lá, nem é por aí, não é a nossa forma de ser nem de estar e, aliás, a nossa conduta demonstra ao longo do tempo. Primeiro, como sempre, mas sempre, a nossa população em primeiro lugar. -----

----- Depois dar-lhe também nota que em relação ao Governo, quando emana aí as diretrizes da CCDR. Aquilo que o Município fez, foi criar o “Gabinete de Crise” para ir de acordo com aquilo que seria depois as prerrogativas do próprio Governo, porque é o Governo que tem a tutela e que tem o financiamento para acionar tudo aquilo que é de direito. Aliás, nós já acionámos até o estado de calamidade, que não foi acolhido, foi acolhido noutros sítios, mas não foi acolhido aqui, vá-se lá saber porquê. Mas mais ainda, e não foi também acionado aquilo, que o Presidente da Câmara de Freixo de Espada à Cinta pediu, uma vez que estamos aqui em Espanha e também estava a arder, não foi acionado o mecanismo europeu de combate a incêndio, que poderem vir aviões de Espanha apagar aqui o nosso incêndio a Portugal, que é para ficarmos bem clarificados. -----

----- E sobre os incêndios, sobre o Vereador e o investimento de 300.000,00€. Acredito que tenha feito alguma candidatura, que tenha de cumprir com todos os requisitos, que é normal, você e todos aqueles que o fazem e ainda bem que o fazem, ainda bem que investem. Agora, a maior perda que se pode ter, custa sempre a parte dos terrenos e lamentamos isso profundamente, por isso é que temos feito tudo para que possam recuperar. Mas a maior perda que eu recordo, que houve neste Concelho, foi a perda de vidas humanas e por sinal, até eram meus familiares que morreram precisamente no incêndio de há décadas, que se devem recordar. Onde foram dois familiares meus que morreram carbonizados e essa foi uma grande perda. Porque vidas humanas não voltam. A parte dos terrenos e da produção, aquilo que temos de fazer é ajudá-los a reconstruir, a ir mais à



frente e falar com os mecanismos da tutela, com o Ministério da Agricultura, com o Ministério da Economia e com a parte do Governo, com as CCDR, que é aquilo que está a ser levado a cabo e temos sempre feito dessa forma. Por isso, sobre os incêndios, sobre a sua afirmação, é tudo o que temos a dizer. Estamos completamente de consciência tranquila, com muito orgulho do que fizemos e que levámos a cabo o trabalho em prol, quer na prevenção antes, basta ver todas as reuniões que foram levadas a cabo e toda a prevenção que foi feita de limpeza, e quer também quando tivemos de atuar e aquilo que desejamos é que não haja incêndios nunca. É curioso, que ao longo dos quatro anos de mandato de 2021 a 2025, o incêndio que deflagrou grande foi precisamente o das eleições, no ano de eleições. Correto, Sr. Comandante? Durante 21/25 foi esse o principal incêndio que tivemos no nosso Concelho. Até aí não tínhamos tido nenhum e também podemos afirmar que esse incêndio começou de forma involuntária. É aquilo que se sabe até à data de hoje e que depois propagou-se para outros Concelhos, porque ninguém tem culpa que tenha acontecido isso. E tudo se fez para evitar que esses incêndios fossem levados a cabo. --
----- Depois, ainda para a Sra. Vereadora Daniela, afirmou aí, como o Sr. Vice-Presidente da Câmara tem familiares em França. Tem, com muito orgulho, foram saber de melhores condições de vida, a trabalhar, como tantos outros, que há e existem, se é isso que quer saber. E sim, não é pelo Vice-Presidente ter familiares em França, que vamos a Paris, bem pelo contrário, vamos a Paris para estar com todos os emigrantes do nosso Concelho. Olhe, aliás, como também já aqui afirmámos, também saudamos e aplaudimos a iniciativa que existe no mês do verão, do Presidente da Junta de Ligares, de oferecer o almoço a todos os emigrantes que vêm, que é também assim. E, aliás, como nós também fazemos nas festas de Freixo, de haver o almoço de todos os Freixenistas, que inclui aqueles que estão cá, aqueles que estão fora e também que se encontram, quando digo fora, de Freixo, ou seja, vivem no território nacional e é assim sempre que faremos.
----- Agora iremos passar nós à intervenção do Executivo, que é para também usarmos da palavra no período de antes da ordem do dia, que o tempo está praticamente a esgotar. -----
----- Dar nota que estivemos precisamente em Ligares, na Caminhada organizada pela Comissão de Festas de Ligares. Decorreu muito bem, estão de parabéns pela forte adesão que tiveram, pelo percurso que foi, de facto, fantástico, pelas paisagens que levaram a cabo e pela organização que levaram com uma forte adesão por parte da população, quer residente do Concelho e quer fora do Concelho. -----



WC R ----- Também sobre a atividade que foi levada a cabo, a primeira atividade da “Geração das Florestas”, ou “Floresta das Gerações”, decorreu exceccionalmente bem e teve uma forte adesão de várias entidades. Desde logo com a presença da Diretora Regional do ICNF, Arq. Sandra Sarmiento, do Subcomando Regional do Douro, o Comandante Requeijo, do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueira com diversos Professores e Alunos a marcarem presença, é aqui que fazemos também a ponte, da Santa Casa da Misericórdia e restantes IPSS do Concelho, dos Sapadores Florestais, dos Bombeiros Voluntários, da Guarda Nacional Republicana, da Proteção Civil Municipal, acabamos por ser todos, do seu Coordenador, dos Presidentes de Junta, e que, de facto, foi um momento único de voltarmos a dar o passo simbólico de replantarmos a nossa floresta. Mais ainda, também foi aqui afirmado pela Sra. Arq. Sandra Sarmiento o trabalho que tem sido levado a cabo pelo Município e também tivemos oportunidade de referir, de fazer dois pedidos. Desde logo uma carrinha para os Sapadores Florestais, uma vez que já tem mais de dez anos, neste caso quinze anos de atividade; do trator que há-de estar a vir na próxima fase; e também naquilo que estamos a trabalhar para vir uma nova retroescavadora para o Município de Freixo de Espada à Cinta. Também dar-lhe nota, também aqui houve o cuidado de pôr dois discursos, desde logo de gerações, um, de um sénior da terceira idade e outro, de uma aluna do 1.º Ciclo, o que mostra bem que é na educação que começa a base para fomentar a dita prevenção que deve existir sempre e foram plantadas cerca de cinquenta e poucas árvores nesse mesmo dia. E aqui, parabenizar a Proteção Civil Municipal pela iniciativa que levou a cabo, neste caso, o Sr. Coordenador, com todas as entidades envolvidas e temos muito orgulho de termos criado a parte do Gabinete da Proteção Civil, o seu Coordenador, de hoje estar a exercer e estar a fazer um excelente trabalho. -----

----- Estivemos presentes também na CIM Douro em Alijó, onde marcou presença o Sr. Ministro das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz, e onde assinalámos também aqui o novo Quadro Comunitário que estamos a trabalhar todos, Freixo de Espada à Cinta tem sido um aluno de excelência e também no que a ITI diz respeito. -----

----- Dar-lhe também ainda uma nota, sobre os incêndios que deflagraram e que falou anteriormente, dar-lhe nota do seguinte. Freixo de Espada à Cinta a nível de submissão de candidaturas está no top 3 de submissão de candidaturas, daqueles que mais submeteu e que está a levar a cabo. E os grandes prejudicados deste incêndio, todos nós fomos prejudicados, mas foi, nomeadamente o Concelho de Sernancelhe e também de Penedono. ----



----- Na CIM Douro dar também nota que foi lançado, houve o lançamento do 5G, por isso mesmo é que esteve lá o Sr. Ministro Miguel Pinto de Luz e onde nós sinalizámos também já uma zona branca, na área de Mazouco, que é para culminar com uma falha que existe, que é no que à rede móvel diz respeito. Que em breve irá ficar também colmatada e que temos levado sempre a bom porto isso mesmo. -----

----- Dar também nota que estivemos presentes na reunião do Conselho Diretivo da Associação de Municípios do Douro Superior, aqui em Freixo de Espada à Cinta. Pauta-se agora esta nova Direção por levar a cabo reuniões descentralizadas, passando por todos os Concelhos. Foi também analisadas as candidaturas submetidas em curso intermunicipais, algumas de extrema importância para o nosso Concelho e também as contas financeiras da Associação, foi também tema. Hoje, com um saldo positivo, também aqui Freixo de Espada à Cinta, já lá vai o tempo, onde se ficava a dever quase um milhão de euros à Associação, que herdámos e que tivemos de pagar. Fomos nós que tivemos de pagar, além do empréstimo de 600.000,00€ que tinham contraído, o PSD, pagámos e ainda pagámos uma dívida de 600.000,00€ também à própria Associação e que há data de hoje a nossa dívida com a Associação é aquela que é residual, todos os meses para pagarmos entre 19/21.000,00€ que pagamos todos os meses, rigorosamente, em relação aos resíduos. Foi também abordado o projeto das Férias Desportivas intercâmbio que existe entre todos os Municípios, também criado no anterior mandato connosco já a assumir isso e também falámos deste ano, Freixo de Espada à Cinta já o faz, mas irá também fazer este ano através da Associação de Municípios do Douro Superior, da participação na Feira Nacional da Agricultura, de Santarém. Onde a Associação de Municípios do Douro Superior terá um próprio stand com todos os Municípios a terem o seu próprio dia para levar aquilo que de melhor se faz nesse Concelho, que é dinamizar a nossa agricultura, as tais garrafas de vinho, o azeite, a amêndoa e tudo aquilo que é necessário. E há algo que nós nunca fazemos é rir-nos dos nossos agricultores, nem de tudo aquilo que é o importante para o nosso Concelho, como é a nossa agricultura e a par dos outros Municípios todos. Aliás, eu recordo que a Associação de Municípios do Douro Superior é constituída, o único Município que tem alguém que não é da cor política de todos os outros Concelhos, é Freixo de Espada à Cinta, mas o principal conjunto é, de facto, a defesa do território entre todos e nada a apontar aos meus colegas, bem pelo contrário, saudá-los aqui e reconhecer o trabalho que está a ser levado a cabo por todos. -----



----- Dar também nota da distribuição simbólica de amêndoas para desejar Boa Páscoa ao 1.º Ciclo e aos Infantários. Tal como fizemos todos os anos até esta parte, por parte do Executivo todo, para estar presente. Eu e a Sra. Vereadora nas instituições e depois também o Sr. Vice-Presidente aqui nos Paços do Concelho. -----

----- Dar nota também da Feira de Produtos Regionais do Mercado da Saudade, de Nanterre. Já tivemos oportunidade de falar, reforçar novamente que foi para nós um motivo de orgulho estar nesta Feira de Nanterre, no Mercado da Saudade. E aqui deixar uma palavra de apreço, de reconhecimento sentido e de orgulho aos nossos emigrantes, pela forma calorosa como nos receberam, pela forma calorosa com que foram ver o seu stand próprio e, acima de tudo, pelo orgulho que têm na nossa identidade de ser do Concelho de Freixo de Espada à Cinta e a parabenização que foi levada a cabo por parte do Secretário de Estado das Comunidades e do Ministro da Cultura no que à promoção do Concelho diz respeito. E isso enaltece-nos muito, por parte destes governantes que salientaram o trabalho profícuo que tem sido levado a cabo por parte do Executivo Municipal. -----

----- Dar também nota das Férias Desportivas e Culturais da Páscoa de 2026. Tem a palavra o Sr. Vice-Presidente Pedro Vicente. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DR. PEDRO VICENTE. -----

----- Bom dia a todos. Dizer que já iniciaram as Férias Desportivas da Páscoa, foi preparado um programa vasto de muitas atividades. Desde Caminhadas, jogos coletivos, jogos tradicionais, atividades culturais, uma visita às piscinas, visita e utilização das piscinas cobertas de Mogadouro, centro hípico de Mogadouro, na próxima semana irão à pista de gelo, do Palácio de Gelo em Viseu e ao jardim zoológico de Santo Inácio. Dizer que as Férias são sempre preparadas de forma, a que as nossas crianças de Freixo de Espada à Cinta tenham tudo que merecem, neste período da Páscoa e nos outros, como no Natal e no Verão. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



Handwritten signature in blue ink.

----- Muito bem Sr. Vice-Presidente. Dar também nota sobre Proteção Civil levada a cabo no Agrupamento de Escolas e também aqui sobre a formação de primeiros socorros. -----

----- Também dar-lhe uma nota sobre as informações proferidas pelos Srs. Vereadores, neste caso, o Vereador António Morgado sobre o prémio que foi atribuído ao Presidente da Câmara. Também dar-lhe nota que eu em nenhum momento soube desse mesmo prémio e fui apanhado de surpresa no próprio dia. Aliás, isso pode confirmar com o Coordenador Municipal da Proteção Civil e por todos os presentes. -----

----- Mas tem a palavra agora a Vereadora Marisa Madeira sobre essa mesma ação levada a cabo no nosso Auditório Municipal, também renovado já por este Executivo, no que à nave diz respeito. Força Sra. Vereadora. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DRA. MARISA MADEIRA. -----

----- Bom dia a todos. A ação de sensibilização foi promovida pelo Município e dirigida aos Professores e funcionários do Agrupamento de Escolas do nosso Concelho. Esta iniciativa registou uma excelente adesão, demonstrando o forte compromisso da nossa comunidade educativa, na aquisição de competências essenciais para a proteção e salvaguarda da vida humana, em particular no contexto escolar, onde diariamente lidam com as nossas crianças e jovens. Importa também destacar e agradecer a colaboração de todos os intervenientes, nomeadamente o Doutor João Palas, a Enf. Fabiana e a Enf. Maria João aqui do Centro de Saúde de Freixo de Espada à Cinta, do Centro de Saúde de Mogadouro, o Enf. José Mendes e ainda ao Pedro Pinto, dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta, pela partilha de conhecimentos fundamentais nesta área. Uma palavra de apreço, igualmente, para a Proteção Civil Municipal, na pessoa do seu Coordenador, o Dr. Victor Remédios, pela disponibilidade e colaboração na concretização desta iniciativa. Consideramos que investir neste tipo de formação é investir diretamente na segurança e bem-estar da nossa população, em especial das crianças e jovens do nosso Concelho. ----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



----- Muito bem Sra. Vereadora. Dar nota também da reunião levada a cabo no Gabinete da Presidência com a Associação de Desenvolvimento do Douro Superior, neste caso com a Dra. Filia Patrício, onde o principal foco do tema da reunião, além da subida de cotas que pretendem levar a cabo, mas em particular aquilo que foi a candidatura que iremos submeter também através da Associação à Rota da Seda, que em breve irá abrir. E que iremos também, em conjunto, nós e esta mesma Associação de Desenvolvimento do Douro Superior levar a cabo uma candidatura à Rota da Seda, uma vez que a Seda é um dos ex-líbris do nosso Concelho. -----

----- Depois dar nota da afirmação que levaram a cabo o PSD local, no dia 01 de abril, sobre aquilo que teceram e passo a citar, *ipsis verbis*, “Em prol da transparência informamos que a energia elétrica já chegou a bom porto às Arribas de Lagoaça. Parabenizamos o atual executivo autárquico por mais uma promessa cumprida.” Aquilo que nós temos a informar sobre esta mesma questão, três pontos. Desde logo, nós não brincamos no dia 01 de abril com a nossa população, nem tão pouco gozamos com a Freguesia de Lagoaça, bem pelo contrário. Vamos fazer é o ponto de situação sobre a eletrificação de Lagoaça e dar nota do seguinte. Foi o anterior Executivo PSD que teve nos cofres da Autarquia cerca de, mais de 90.000,00€ e que os desviou precisamente para aquilo que seria a iluminação das Arribas de Lagoaça e facilmente comprovamos isso através da E-Redes. Dar nota que aquilo que estamos a fazer, já vem do outro mandato e também neste, do valor investido que conseguimos para a eletrificação, através do Executivo Autárquico, para Lagoaça está a ser levado a cabo, já está no terreno e são cerca de 250.000,00€. Dar também nota daquilo que vai beneficiar os agricultores, proprietários de Lagoaça, são cerca de 46 beneficiários que vão beneficiar em Lagoaça. Houve já reuniões presenciais com os mesmos agricultores, quer no outro mandato e quer já neste mandato, sobre o ponto de situação que está a ser levado a cabo. Bem sabemos que no tempo das eleições tentaram travar este mesmo projeto, mas que não conseguiram. Aquilo que temos estado a levar a cabo é que hoje será, dentro em breve, uma realidade para Lagoaça esta mesma obra. Mas tem a palavra o Sr. Vice-Presidente para dar nota das reuniões presenciais do que foi abordado, que é para informarmos os nossos munícipes, em particular a Freguesia de Lagoaça. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DR. PEDRO VICENTE.** -----



----- Mais uma vez, bom dia. Relativamente à eletrificação de Lagoaça, já foi falado aqui mais que uma vez. Houve uma primeira reunião sobre o interesse dos produtores, ou agricultores, ou proprietários dos terrenos, como quiserem chamar, de colocação de eletrificação em Lagoaça. Aquilo que foi definido na primeira fase era um levantamento daqueles que teriam intenções de colocar a eletrificação nos seus terrenos. Houve um levantamento, foi enviado para a E-Redes. Após isso, a E-Redes aquilo que solicitou, e já numa segunda reunião, é que tivessem pago o valor da ligação e tinham de ter murete e caixa de entrada para a instalação. Neste momento já estão 22, ou 23 muretes prontos, 22, já com caixa, já foi enviado para a E-Redes. A E-Redes já tem trabalho feito, já tem desenhado os sítios de onde vão levar os postes, os postes de transformação, pronto aquilo tem um nome específico, já fizeram os levantamentos topográficos por onde vão passar as linhas. Já há trabalho feito, não visto. Agora, a eletrificação de Lagoaça não é nenhuma brincadeira de 01 de abril, a eletrificação de Lagoaça, está no terreno, está a andar, apenas atrasou mais algum tempo porque os próprios proprietários não conseguiram, devido a janeiro e fevereiro, destas intempéries, não conseguiram construir os muros e as portinholas. Mas, neste momento, já estão 22 prontos, já foram enviados para a E-Redes, eles próprios estão já preparados, aconteceu isto agora em Leiria e tem deslocalizado para lá muitos operacionais, mas assim que normalize a questão de Leiria, eles vão começar a trabalhar sobre a eletrificação, sobre a ligação e sobre os PT's de distribuição da energia de Lagoaça. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Só mais uma questão, também para título informativo para os nossos munícipes, quanto é que ficaria se fosse a título pessoal, a pedirem esta mesma eletrificação para os seus terrenos neste caso e, aquilo que está a custar atualmente só para a construção de murete? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DR. PEDRO VICENTE. -----

----- Muito provavelmente, em alguns não dariam orçamento e naqueles mais perto da aldeia, ficaria na ordem de alguns 25/30.000,00€ a ligação.

WR



Ali não tem corrente, pode até ter iluminação pública, mas não tem corrente para depois fazer ligação para contadores. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Neste caso, quanto é que estão a gastar? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DR. PEDRO VICENTE.** -----

----- A única coisa que lhe vai ficar é o pedido, 80,00€ de pedido de ligação, a construção de murete e depois o contrato normal com a empresa distribuidora que pode ser tanto a EDP, como pode ser a Luz-Boa, a que eles entenderem depois. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem, continuando a nossa intervenção. Dar nota que também estivemos presentes no Museu do Douro, neste caso a Sra. Vereadora tem a palavra para usar da mesma. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DRA. MARISA MADEIRA.** -----

----- Participámos no programa comemorativo do 20.º Aniversário da Fundação Museu do Douro, que integrou uma reunião do Conselho Geral com os seguintes pontos: Relatório de Atividades e Contas do ano de 2025; e a Proposta de Atribuição do Estatuto Fundador Honorário a novos membros. Fomos também convidados a estar presentes na inauguração da exposição “Desenho e demais, se tivesse tempo”, de José Paiva. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Dar também nota que nas ações levadas a cabo neste momento, quer da Proteção Civil, quer dos Sapadores Florestais, tem-se referido a parte de lavrarem os terrenos para evitar, como aconteceu em



agosto, os incêndios que possam propagar e também dar a informação das queimadas que podem ser levadas a cabo ou não podem ser levadas a cabo e qual o seu tempo. -----

----- Dar também mais uma nota, antes de passarmos à ordem do dia, que já esgotámos o prazo antes da ordem do dia, sobre o Conselho Geral de Educação, onde também tem a palavra a Sra. Vereadora Marisa Madeira. --

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DRA. MARISA MADEIRA. -----

----- O Conselho Geral de Educação reuniu-se no dia 23 de março, esteve presente na reunião a Chefe de Divisão, a Dra. Aldina Massa e a reunião teve como principais pontos: a apreciação do projeto de intervenção da Diretora para o quadriénio 2025/2029; a aprovação da carta de demissão da Diretora; a aprovação do Relatório de Contas de Gerência do ano 2025 e a aprovação do mapa de férias da Diretora. Foi dado conhecimento que o Agrupamento vai realizar uma atividade no dia 27 de maio, semelhante à realizada no ano passado, que foi o Dia da Europa. Esta atividade integra-se nas comemorações do Dia da Escola e denomina-se “Festival de Portugal, Portugal Somos Nós”. O principal objetivo desta iniciativa é valorizar a diversidade cultural do nosso país, promovendo o conhecimento dos diferentes Distritos de Portugal e das regiões autónomas, de forma dinâmica e participativa. Cada turma e parceiro convidado, depois do sorteio dos Distritos, deverá encetar esforços para representar o seu Distrito, de forma a dar a conhecer a sua história, tradições, gastronomia e património cultural na sua barraca. Os parceiros a convidar serão, além de outros, a G.N.R., a CPCJ, a Associação de Pais, o Município de Freixo de Espada à Cinta e o CLDS, nesta ordem aqui, o Município propôs que se deveria incluir também o Ensino Secundário Profissional para participar neste evento. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Passamos então agora à ordem do dia. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----



----- Se me permitir só um minuto. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Força. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Relativamente à partida de dia 01 de abril, que foi colocada na página do PSD. Há uma coisa que eu quero dizer, diga-me quem foi que travou o projeto, ou que tentou travar o projeto de eletrificação das Arribas? Mostre-nos a documentação em como essa pessoa, e eu estou ao seu lado para ir a defender os agricultores e os Lagoaceiros em Tribunal, para onde você quiser ir. Segundo, dizer-lhe que dia 01 de abril, como sabe, é o Dia das Mentiras, denominado Dia das Mentiras, um dia em que várias pessoas pregam partidas, chamemos assim, umas às outras. A Concelhia do PSD entendeu que devia fazer aquela publicação precisamente por isso, por ser o Dia das Mentiras. Não se brinca com a eletrificação, não se brinca com muita coisa neste Concelho, mas a verdade é que às vezes brinca-se com muita coisa, principalmente com a vida das pessoas. Depois, dizer-lhe que teve aí, não sei porquê, voltou a falar dos incêndios e teve a dizer às pessoas para lavrar os terrenos, não sabia que também tinha essa valência o Sr. Presidente, mas digo-lhe que se falar com um Técnico do ICNF, eventualmente diz-lhe para não lavrar os terrenos, diz-lhe para capinar os terrenos. Cada agricultor irá tomar a medida que bem entender, se bem que a prevenção tem de partir de quem? Do Município. A construção e a aplicação de medidas de prevenção tem de ser o Município a fazê-las. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Pronto, foi um minuto extenso, mas não há problema nenhum, nós estamos cá e deixamos falar todos. Dar-lhe só três notas que são necessárias. Primeiro, sobre o lavrar os terrenos, aquilo que eu afirmei e está gravado, é que não haja nenhuma dúvida, é que as ações que estão a ser levadas a cabo, quer pela Proteção Civil e quer pelo Gabinete Florestal, os Técnicos, o Coordenador e todos os envolvidos têm feito esse apelo



sobre aquilo que deve ser o lavrar os terrenos para evitar também a propagação de incêndios. Bem como também referi sobre as queimadas, do período que podem ser levadas a cabo ou não podem ser levadas a cabo. É isso que tem sido realizado. E sobre os comentários que teceu sobre o 01 de abril, isso compete ao PSD saber com aquilo que quer brincar e como quer brincar. Nós sabemos é que não brincamos com nenhuma Freguesia do nosso Concelho e zelamos com o máximo rigor a nossa governação perante as nossas Freguesias, as nossas populações. Mas tem a palavra o Sr. Vice-Presidente para dar ainda mais informação ao Sr. Vereador António Morgado. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DR. PEDRO VICENTE. -----

----- Sobre a questão, que o Sr. Vereador falou aí, quem é que travou o projeto, quem não. Havia, de facto, um pedido de orçamento para a iluminação das Arribas, onde o Município já tinha depositado à E-Redes o valor dessa operação e, de um dia para o outro, esse valor deixou de ser para a iluminação das Arribas e foi transferido para outras operações. O Eng. Paulo está aqui, na altura também acompanhou e sabe dessa alteração de verba de uma operação para outras operações, que entenderam na altura o anterior Executivo que eram prioritárias à iluminação das Arribas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, vamos passar agora à ordem do dia. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Não foi isso que o Sr. Presidente falou, pelo menos não foi isso que.

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Peço desculpa, eu gero a reunião, teve a palavra o Sr. Vice-Presidente, Sr. Vereador, teve o Sr. Vice-Presidente e sim, aquilo que afirmou o Presidente da Câmara foi, na altura das eleições, que alguém



tentou travar. Essa informação foi-nos prestada por parte de elementos da E-Redes sobre isso mesmo. Aquilo que nós estamos a fazer é levar a bom porto, que esse atraso seja colmatado e para, acima de tudo, o principal, que é darmos eletrificação, que é aquilo que queremos levar a bom porto para ter luz as Arribas de Lagoaça. -----
----- E agora sim, vamos passar à ordem do dia. -----

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia um de abril do ano dois mil e vinte e seis que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quatrocentos e sessenta e dois mil, duzentos e quarenta euros e nove cêntimos. -----

Dotações não Orçamentais – Cinquenta e sete mil, seiscentos e noventa e dois euros e quarenta e dois cêntimos. -----

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte de março do ano dois mil e vinte e seis. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria com uma abstenção, aprovar a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia seis de março do ano de dois mil e vinte e seis, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----
----- A Senhora Vereadora Dra. Marisa João Palma Ferreira Madeira absteve-se em virtude de não ter participado na reunião a que a mesma se reporta. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- **CERTIDÃO NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 54º DA LEI N.º 91/95, DE 2 DE SETEMBRO, NA SUA VERSÃO ATUALIZADA REQUERENTE: HELENA PAULA**



LOPES FERREIRA – TOMADA DE CONHECIMENTO: Foi presente para efeitos de tomada de conhecimento a informação n.º 95/2026/DTOUH datada de 12/03/2026 subscrita pelo Chefe de Divisão Eng. Paulo Alexandre Araújo Calvão a qual informa que relativamente à celebração do negócio jurídico para constituição de compropriedade previsto no ponto 1 do artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na sua versão atualizada, do prédio inscrito na matriz predial rústica da União de Freguesias de Lagoaça e Fornos sob o n.º 4805, não se vê qualquer inconveniente na emissão de parecer favorável. Informa ainda que pode o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal emitir o respetivo parecer favorável por força da delegação desta competência da Câmara Municipal no Presidente da Câmara Municipal na reunião ordinária realizada no dia 03/11/2025 e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **CONSTRUÇÃO GALAS PINTO – SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA. – ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO INDUSTRIAL (LOTE N.º 2/3) – PARECER INTERNO – SEQUENTE À CONSULTA PÚBLICA/EDITAL (N.º 3 DO ARTIGO 27.º DO RJUE) – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente para efeitos de tomada de conhecimento a informação n.º 84/2026/DTOUH datada do dia 06/03/2026 subscrita pelo Técnico Arqt. José Massa, a qual obteve parecer favorável através do despacho proferido no dia 09 de março de 2026 de acordo com a competência delegada no Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal na reunião ordinária realizada no dia 03 de novembro de 2025. A presente informação dá nota que foi aprovado o pedido apresentado para Alteração ao Alvará de Loteamento Industrial datado de 13/12/2000, relativo ao Lote n.º 2/3, bem como que o Aditamento ao Alvará resultante da aprovação à Licença da operação de Loteamento em epígrafe, comunicar officiosamente pela Câmara Municipal à Conservatória do Registo Predial de Freixo de Espada à Cinta para efeitos de averbamento, contendo essa comunicação os elementos que se traduz a alteração, conforme previsto no n.º 7 do artigo 27.º do DL 555/99, de 16 de dezembro, que estabelece o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE), na redação atualizada do DL



43/2024, de 2 de julho, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **MANUEL AUGUSTO PIRES – ALTERAÇÃO À LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO (ALVARÁ N.º 3/99) – LOTE N.º 6, RUA VALE DE MADEIRA – PARECER INTERNO: SEQUENTE À CONSULTA PÚBLICA/EDITAL (N.º 3 DO ARTIGO 27.º DO RJUE) – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente para efeitos de tomada de conhecimento a informação n.º 111/2026/DTOUH datada do dia 20/03/2026 subscrita pelo Técnico Arqt. José Massa, a qual obteve parecer favorável através do despacho proferido no dia 23 de março de 2026 de acordo com a competência delegada no Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal na reunião ordinária realizada no dia 03 de novembro de 2025. A presente informação dá nota que foi aprovado o pedido apresentado pelo interessado para Alteração ao Alvará de Loteamento Urbano (Alvará n.º 3/99), relativamente às novas especificações do Lote n.º 6 que possui, sito na Rua Vale de Madeira, bem como que o Aditamento ao Alvará resultante da aprovação à Licença da operação de Loteamento em epígrafe, comunicar oficiosamente pela Câmara Municipal à Conservatória do Registo Predial de Freixo de Espada à Cinta para efeitos de averbamento, contendo essa comunicação os elementos em que se traduz a alteração, conforme previsto no n.º 7 do artigo 27.º do DL 555/99, de 16 de dezembro, que estabelece o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE), na redação atualizada do DL 43/2024, de 2 de julho, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **AVISO - HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO PARA ESTABELECIMENTOS DE RESTAURAÇÃO E DE BEBIDAS – PERÍODO PASCAL – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente para efeitos de tomada de conhecimento o Aviso proferido pelo Excelentíssimo Senhor Presidente no dia 30 de março de 2026, no qual informa que nos termos do artigo 10.º do Regulamento de Horários de



Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais do Município de Freixo de Espada à Cinta, ficam definidos horários especiais durante o Período Pascal, entre os dias 2 e 5 de abril de 2026. As presentes disposições visam garantir; o adequado funcionamento das atividades económicas e turísticas durante o período festivo; a segurança, o bem-estar e a tranquilidade dos munícipes; a harmonização entre o interesse público e a dinâmica comercial. Os estabelecimentos abrangidos devem cumprir rigorosamente os horários fixados para este período, sendo que qualquer alteração está sujeita a autorização municipal, conforme previsto no referido artigo. O incumprimento constitui infração regulamentar e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento do aviso em apreço. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **REENVIO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO UNIFICADO DE APOIOS DIVERSOS A ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS (ESFL) – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta de Regulamento Unificado de Apoios Diversos a Entidades Sem Fins Lucrativos (ESFL), e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- E aqui terá a palavra a Dra. Carla Victor para fazer a sua introdução de acordo com a última reunião. Tem a palavra Sra. Chefe de Divisão.

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR.** -----

----- Relativamente à observação que foi apresentada pelo Sr. Vereador António tivemos em consideração, efetivamente a legislação não estava toda alterada, não estava toda revogada e fizemos a respetiva correção. Contudo, atualmente a Lei n.º 75/2013 vem consolidar o Regime Jurídico

Handwritten signature in blue ink.



das Autarquias Locais e passou esta a constituir a referência normativa mais adequada para os efeitos dos regulamentos. O ajustamento efetuado não resultou só da falta de base legal, mas da necessidade de atualizarmos a referência normativa para garantir maior precisão e alinhamento no quadro legislativo atualmente em vigor. A observação levou a que aperfeiçoássemos o documento e reforçou também a legalidade e a transparência do mesmo. Quanto aos anexos que o Sr. Vereador também referiu, importa dizer que os anexos estavam todos construídos, no entanto, por lapso não foram anexos à primeira proposta enviada, hoje anexamos aí além dos critérios, outros anexos que entendemos que deveriam ter vindo já na altura para serem discutidos e sujeitos à discussão pública, que poderão depois vir a ser apreciados. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem Sra. Chefe de Divisão. Dar também nota que esta proposta irá ser submetida a seguir, depois da discussão que irá existir, se assim entenderem, depois para um período de 30 dias, as pessoas podem se pronunciar, depois terá de vir aqui novamente e seguirá todo esse trâmite de ir à Assembleia e depois, posteriormente, ser publicado no Diário da República. Não sei se querem usar da palavra? Força Sr. Vereador. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Eu quando falei que a legislação tinha sido revogada, estava-me a referir concretamente aos artigos que estavam no documento, não estava, sei perfeitamente que há a 179, há artigos que não foram revogados. Eventualmente a outra também não me recordo, mas também poderá haver alguns artigos que não são. Ou seja, estava-me a referir concretamente àqueles artigos que estavam transcritos aqui. Apraz-me dizer que, efetivamente, depois da análise que fiz está muito mais completa esta. Levanta-me aqui algumas dúvidas, algumas situações, nomeadamente quando se trata de transferências de subsídios correntes para instituições, como é que irão justificar algumas despesas das associações. Contudo, isso será algo que depois os serviços terão que verificar e encontrar soluções para, efetivamente aceitar essas despesas. Posto isto, não tenho mais nada,



nenhuma consideração a fazer, simplesmente dizer que isto não é reenvio de proposta, isto é efetivamente uma proposta. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem Sr. Vereador. Dar-lhe também nota que aquilo que este Executivo pretende, através dos seus serviços, é colocar ainda mais transparência naquilo que é a atribuição de subsídios, daí estar a criar esta nova proposta, que é uma nova proposta para regulamento unificado de Apoios de Diversas Entidades Sem Fins Lucrativos. Por isso mesmo, aquilo que proponho é que a Câmara Municipal delibere aprovar o Projeto de Regulamento Unificado de Apoios Diversos a Entidades Sem Fins Lucrativos, nos termos do documento anexo. Submeter o regulamento a consulta pública, pelo prazo legal de 30 dias, como já tinha referido, através de publicação em Diário da República, sítio institucional e locais de estilo. Após a consulta pública, remeter o regulamento final à Assembleia Municipal para apreciação e aprovação. Determinar que, após aprovação pela Assembleia Municipal, o regulamento seja publicado em Diário da República e entre em vigor nos termos legais. É isto que aqui propomos. Posto isto, colocava então à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Projeto de Regulamento Unificado de Apoios Diversos a Entidades Sem Fins Lucrativos, nos termos do documento anexo. Mais ainda, submeter o regulamento a consulta pública, pelo prazo legal de 30 dias, através de publicação em Diário da República, sítio institucional e locais de estilo. -----

----- **APROVAÇÃO DO QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR) – CICLO DE AVALIAÇÃO 2026 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) – Ciclo de Avaliação 2026, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----



----- O que é que nós pretendemos com este documento, é colocar ainda mais responsabilidade ao Executivo Municipal e também à celeridade dos serviços e também dos funcionários que poderiam ter ainda mais tudo em dia daquilo que tem vindo a acontecer. Sabemos que o processo avaliativo do SIADAP foi algo que atrasou, já explicámos que poderíamos ter usado a Lei, de atribuir apenas um ponto por funcionário, não quisemos exercer isso. O ciclo avaliativo 21/22 está terminado, o 23/24 está terminado, o 25 ficará terminado até ao final do mês de abril, irá se refletir já no mês de julho nos vencimentos. Tal como já tinham referido, o 21/22/ 23/24 já se refletiu nos vencimentos deste mês de março. Aquilo que vimos aqui trazer é já para 2026 também, finalizaremos o ciclo avaliativo 26 para se refletir em 2027, abril/maio irá se refletir já nos vencimentos. Este é um novo documento que estamos aqui a introduzir, que é o QUAR, penso que nunca foi introduzido no Município de Freixo de Espada à Cinta e que visa dar mais transparência a tudo aquilo que queremos levar a cabo. Por isso mesmo, nós propomos para deliberação aprovar o Quadro de Avaliação e Responsabilização para o ciclo de avaliação de 2026, nos termos e com os indicadores constantes no documento anexo. Determinar a publicitação do referido documento no sítio institucional do Município e no Portal da Transparência, assegurando o cumprimento dos deveres de informação e transparência administrativa. Remeter o documento ao Conselho Coordenador de Avaliação para os devidos efeitos de monitorização e desdobramento nos objetivos individuais dos trabalhadores (SIADAP 3). Não sei se querem usar da palavra? Força Sra. Vereadora. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Aqui na última página, no ponto 5, fala aqui num total de trabalhadores 173. Eu, por acaso, estive a verificar o mapa de pessoal de 2026, e entre os funcionários ativos e os da pré-reforma, estão aqui 174 funcionários, mais os 4 que é os Sapadores Florestais, isto dá 178. Não sei se há aqui algum lapso? É só essa a questão, que os números não batem certo, não sei. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Dar-lhe também nota. Já terminou? -----



----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Sim. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Dar-lhe também nota, o que é que nós, quer usar da palavra Sra. Chefe de Divisão? Força. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR. -----

----- Só referir que, de acordo com a informação que temos na DGAL, a 01 de janeiro de 2026, o número é 173. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Deve haver uma atualização sobre aquilo que tem acontecido, infelizmente, de alguns falecimentos e pode se ter referido a isso. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR. -----

----- Mas poderemos depois confirmar, relativamente ao número correto. -

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, mas pode-se confirmar, não há problema nenhum. Só dar nota do que é que pretendemos também, antes de passar à aprovação. Nós ao aprovar este QUAR, é dar transparência à nossa governação, é dizer aos munícipes e às entidades externas, nomeadamente DGAL e FAM, que Freixo sabe para onde vai, tem métodos rigorosos e não tem medo de ser



avaliado pelos seus resultados. É isso que pretendemos com esta mesma aprovação. Posto isto, colocava então agora à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com 3 votos a favor dos Senhores Presidente Dr. Nuno Ferreira, Vice-Presidente Dr. Pedro Vicente e Vereadora Marisa Madeira, e duas abstenções dos Senhores Vereadores Daniela Bento e António Morgado, aprovar o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para o ciclo de avaliação de 2026, nos termos e com os indicadores constantes no documento anexo. Determinar a publicitação do referido documento no sítio institucional do Município e no Portal da Transparência, assegurando o cumprimento dos deveres de informação e transparência administrativa. Mais ainda, remeter o documento ao Conselho Coordenador de Avaliação para os devidos efeitos de monitorização e desdobramento nos objetivos individuais dos trabalhadores (SIADAP 3). -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Antes de terminar, deixar o convite a toda a nossa população, a todos os nossos munícipes e também aos Srs. Vereadores, como é óbvio, e a todos aqui presentes, para que logo possam assistir à Via Sacra, algo emblemático que se torna já referência do nosso Concelho e também a todas as cerimónias que irão decorrer ao longo destes dias relativos à Páscoa e, sobretudo ao Feriado Municipal, já na segunda-feira, na melhor Praia Fluvial do país, como nós sempre assim afirmamos, para nós é e será sempre. Termino desejando uma Boa Páscoa a todos, uma Santa Páscoa. Uma palavra de apreço aos nossos emigrantes que, infelizmente não poderão estar presentes fisicamente, mas sentem Freixo como ninguém e também uma palavra de apreço àqueles que diariamente se deslocam para o nosso Concelho, àqueles que residem cá para que possam ter uma Páscoa



com três fatores principais. Junto da família; junto dos amigos; e, acima de tudo, com saúde. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e dezanove minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Sr.ª Manuel Glórias Rutez Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara Municipal

O Assistente Técnico